

## **CONTROLE REPRODUTIVO DE FÊMEAS CANINAS E FELINAS PELAS TÉCNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS:2019**

Coordenador: CARLOS AFONSO DE CASTRO BECK

A ovariectomia (OVH) é a cirurgia mais realizada em Medicina Veterinária, sendo a esterilização eletiva em pequenos animais, sua indicação mais frequente. A OVH é considerada o melhor método de controle populacional de animais domésticos de pequeno porte, auxiliando a reduzir o número de animais nas ruas. Além disso, ajuda a prevenir doenças reprodutivas e neoplasias mamárias. Várias são as técnicas que podem ser utilizadas na OVH de cadelas e gatas, entretanto, a cirurgia é tradicionalmente realizada por uma pequena incisão na linha média. A extensão da incisão deve ser suficiente para permitir a exposição dos ovários, corpo do útero e a cérvix para fácil colocação das ligaduras. Contudo, as técnicas de videocirurgia, consideradas minimamente invasivas, têm evoluído e ganhado destaque na Medicina Veterinária. A videocirurgia promove um trauma mínimo, com o acesso realizado por pequenas incisões, onde a visualização das estruturas dá-se por meio de um endoscópio, podendo a imagem ser ampliada em até 20 vezes. Essas características estabelecem maior segurança ao procedimento. Dessa forma, a cirurgia videolaparoscópica apresenta diversas vantagens, tais como acesso através de pequenas incisões, menor lesão tecidual, menores desconforto e dor no pós-operatório, recuperação pós-cirúrgica mais rápida e melhores resultados estéticos. Além disso, o tempo de recuperação do paciente é bem reduzido, bem como o tempo de hospitalização e gastos com medicação analgésica, tornando-se muito vantajosa para os pacientes e seus tutores. O objetivo do projeto é oferecer uma técnica cirúrgica de castração, altamente especializada (OVH videolaparoscópica), para animais de comunidades desafiadas economicamente, bem como viabilizar treinamento contínuo e aperfeiçoamento aos alunos de graduação e pós-graduação (mestrandos e doutorandos) em práticas anestésicas e de videocirurgia veterinária. Adicionalmente, o projeto visa à publicação dos dados extraídos em revistas e jornais da área, dando maior destaque à Universidade no meio científico. Inicialmente, é feita a triagem de tutores que se encontram em vulnerabilidade social e os pacientes selecionados passam por uma avaliação clínica, na qual se solicitam os exames prévios ao procedimento e o tutor recebe todas as orientações necessárias. Somente os animais sem alterações nos exames são encaminhados à cirurgia, que é realizada no bloco cirúrgico de ensino e pesquisa do HCV-UFRGS. Tanto na avaliação, como no procedimento há a participação de alunos de graduação e pós-graduação, permitindo o

aprendizado prático. No ano de 2019, foram realizadas, até o momento, um total de 10 cirurgias, sendo seis em gatas e quatro em cadelas. Além da importância do projeto para os alunos da graduação, proporcionando maior envolvimento em atividades práticas, a comunidade se beneficia ao obter um serviço especializado a custos reduzidos e que propicia aos pacientes maior conforto no pós-operatório.